

**\*ESTE ANÚNCIO DE ENCERRAMENTO É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO,  
NÃO SE TRATANDO DE OFERTA DE VENDA DE VALORES MOBILIÁRIOS\***

## **ANÚNCIO DE ENCERRAMENTO**

**DA OFERTA PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO DA 2<sup>a</sup> (SEGUNDA) EMISSÃO DE  
DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE COM  
GARANTIA REAL, COM GARANTIA ADICIONAL FIDEJUSSÓRIA, EM SÉRIE ÚNICA,  
PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA, SOB O RITO DE REGISTRO AUTOMÁTICO, DA**



### **HELEXIA SBH3 S.A.**

Sociedade Anônima Fechada  
CNPJ: 48.400.830/0001-32  
NIRE: 33300346198

Rua Visconde de Ouro Preto, nº 05, 10º andar, Ed. Visconde de Ouro Preto, Bairro  
Botafogo, CEP 22.250-180, Rio de Janeiro, RJ

**no montante total de**

**R\$230.000.000,00**

(duzentos e trinta milhões de reais)

**Código ISIN: BRHLXSDBS011**

**A PRESENTE EMISSÃO E AS DEBÊNTURES NÃO FORAM OBJETO DE CLASSIFICAÇÃO  
DE RISCO POR AGÊNCIA DE RATING.**

As Debêntures foram emitidas com base na Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011,  
conforme alterada (Lei 12.431).

**O REGISTRO DA OFERTA DAS DEBÊNTURES FOI CONCEDIDO AUTOMATICAMENTE  
PELA CVM EM 26 DE DEZEMBRO DE 2025, SOB O  
Nº CVM/SRE/AUT/DEB/PRI/2025/951.**

### **1. VALOR MOBILIÁRIO OFERTADO E IDENTIFICAÇÃO DA EMISSORA**

A **HELEXIA SBH3 S.A.**, sociedade por ações sem registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do

Rio de Janeiro, na Rua Visconde de Ouro Preto, nº 05, 10º andar, Ed. Visconde de Ouro Preto, Bairro Botafogo, CEP 22.250-180, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 48.400.830/0001-32 ("Emissora"), em conjunto com o **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, instituição financeira, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 2041 e 2235, (Bloco A) 24º andar, Vila Olímpia, CEP 04.543-011, inscrita no CNPJ sob o nº 90.400.888/0001-42 ("Coordenador Líder"), vêm a público, por meio deste anúncio de encerramento ("Anúncio de Encerramento"), nos termos do disposto no artigo 76 e no Anexo M da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), **COMUNICAR** o encerramento, nesta data, da oferta pública de distribuição de 230.000 (duzentas e trinta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, da 2ª (segunda) emissão da Emissora ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), todas com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), perfazendo, na data de emissão das Debêntures, qual seja, 15 de dezembro de 2025 ("Data de Emissão"), o montante total de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais) ("Valor Total da Emissão" e "Oferta", respectivamente).

## **2. INFORMAÇÕES SOBRE OS PROJETOS**

---

A Emissão das Debêntures foi realizada na forma do artigo 2º da Lei 12.431, do Decreto nº 11.964, de 26 de março de 2024, conforme em vigor ("Decreto 11.964") e da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 5.034, de 21 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CMN 5.034"), ou de normas posteriores que os alterem, substituam e/ou complementem, tendo em vista o enquadramento dos projetos descritos e detalhados no Anexo I a este Anúncio de Encerramento, como projetos prioritários, nos termos do artigo 17 do Decreto 11.964 ("Projetos"), sendo os recursos líquidos captados pela Emissora por meio das Debêntures integralmente e exclusivamente utilizados para (i) o pagamento de despesas, gastos futuros e investimentos relacionados aos Projetos; e/ou (ii) o reembolso de despesas e/ou gastos e/ou investimentos, incorridos em um período igual ou inferior a 36 (trinta e seis) meses anteriores à presente data de encerramento da Oferta, relacionados aos Projetos.

Nos termos do artigo 8º do Decreto 11.964, em 10 de setembro de 2025 e 09 de novembro de 2025, a Emissora submeteu os Projetos à Secretaria Nacional de Transição Energética e Planejamento do Ministério de Minas e Energia ("MME"), por meio dos números de protocolos (NUP) indicados no Anexo I ao presente, tendo em vista o enquadramento dos Projetos como projetos prioritários.

### **3. DEMAIS INSTITUIÇÕES INTERMEDIÁRIAS PARTICIPANTES NA DISTRIBUIÇÃO**

Não participaram da Oferta junto ao Coordenador Líder outras instituições financeiras, na qualidade de participantes especiais, não tendo sido, portanto, celebrado nenhum termo de adesão ao *"Contrato de Estruturação, Coordenação e Colocação para Distribuição Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, sob o Regime de Garantia Firme de Distribuição, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da 2ª (Segunda) Emissão da Helexia SBH3 S.A."*, celebrado entre a Emissora e o Coordenador Líder no âmbito da Oferta.

### **4. REGISTRO DA OFERTA NA CVM**

A Oferta foi registrada automaticamente perante a CVM em 26 de dezembro de 2025, sob o nº CVM/SRE/AUT/DEB/PRI/2025/951.

### **5. AGENTE FIDUCIÁRIO**

A instituição contratada para representar os titulares das Debêntures no âmbito da Oferta é a **PENTÁGONO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**, instituição financeira, com sua filial localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.954, 10º andar, conjunto 101, bairro Jardim Paulistano, CEP 01.451-000, inscrita no CNPJ sob o nº 17.343.682/0003-08 ("Agente Fiduciário").

### **6. ESCRITURADOR**

A instituição contratada para a prestação de serviços de escrituração da Oferta é o **ITÁU CORRETORA DE VALORES S.A.**, instituição financeira constituída sob a forma de sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.500, 3º andar, Parte, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 61.194.353/0001-64 ("Escriturador").

### **7. DADOS FINAIS DE DISTRIBUIÇÃO**

Encontram-se abaixo os dados finais de distribuição, informando o tipo de subscritor, o número de subscritores e a quantidade de Debêntures subscritas:

<b>Tipo de Subscritor</b>	<b>Quantidade de subscritores</b>	<b>Quantidade de Debêntures Subscritas e Integralizadas</b>
Pessoas Naturais	-	-
Clube de investimentos	-	-
Fundos de investimento	19	160.000

Entidades de previdência privada	-	-
Companhias seguradoras	-	-
Investidores estrangeiros	-	-
Instituições intermediárias participantes do consórcio de distribuição	-	-
Instituições financeiras ligadas à Emissora e aos participantes do consórcio	1	70.000
Demais instituições financeiras	-	-
Demais pessoas jurídicas ligadas à Emissora e/ou aos participantes do consórcio	-	-
Demais pessoas jurídicas	-	-
Sócios, administradores, empregados, prepostos e demais pessoas ligadas à Emissora e/ou aos participantes do consórcio	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>230.000</b>

## **8. OUTRAS INFORMAÇÕES**

---

**CONSIDERANDO QUE A OFERTA FOI REGISTRADA SOB O RITO DE REGISTRO AUTOMÁTICO DE DISTRIBUIÇÃO, O REGISTRO DA OFERTA PRESCINDIU DE ANÁLISE PRÉVIA DA CVM. NESSE SENTIDO, OS DOCUMENTOS RELATIVOS ÀS DEBÊNTURES E À OFERTA NÃO FORAM OBJETO DE REVISÃO PRÉVIA PELA CVM, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÃO, TODOS OS DOCUMENTOS DA OFERTA E ESTE ANÚNCIO DE ENCERRAMENTO.**

**O REGISTRO DA PRESENTE OFERTA NÃO IMPLICA, POR PARTE DA CVM, GARANTIA DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS OU JULGAMENTO SOBRE A QUALIDADE DA EMISSORA, NEM SOBRE AS DEBÊNTURES DISTRIBUÍDAS. OS VALORES MOBILIÁRIOS OBJETO DA OFERTA ESTÃO EXPOSTOS PRIMORDIALMENTE AO RISCO DE CRÉDITO DA EMISSORA.**

**FOI DISPENSADA DIVULGAÇÃO DE PROSPECTO E LÂMINA PARA A REALIZAÇÃO DESTA OFERTA, TENDO EM VISTA QUE A OFERTA É DESTINADA EXCLUSIVAMENTE A INVESTIDORES PROFISSIONAIS.**

**NÃO FOI CONTRATADA AGÊNCIA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO ÂMBITO DA OFERTA PARA ATRIBUIR RATING ÀS DEBÊNTURES.**

**QUAISQUER OUTRAS INFORMAÇÕES OU ESCLARECIMENTOS SOBRE A EMISSORA, A OFERTA, O AGENTE FIDUCIÁRIO, AS FIADORAS E AS DEBÊNTURES PODERÃO SER OBTIDOS JUNTO AO COORDENADOR LÍDER, À EMISSORA, À B3 E À CVM.**

30 de dezembro de 2025.



**COORDENADOR LÍDER**



# ANEXO I

## AO ANÚNCIO DE ENCERRAMENTO

### Descrição dos Projetos

1. Projeto Açaí 09	
<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL AM HTM9 S.A.</b>
<b>Objeto do Projeto</b>	O projeto em questão faz parte de portfólio de 61,72 MWp de plantas solares que estão divididas em 22 (vinte e duas) SPEs. O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica ("UFV Açaí 9") em questão está localizada na cidade de Presidente Figueiredo, no estado do Amazonas, a usina já se encontra em operação comercial. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia Amazonas Energia S.A. em 29 de dezembro de 2023. A data de entrada em operação comercial ("COD") da UFV Açaí 9 é de 19 de agosto de 2025 e possui como cliente a TIM S.A., com contrato de receita com prazo de 15 anos.
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 1,30 MWp, como parte de um portfólio de 61,72MWp. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 15 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. A conclusão das obras de referido projeto foi finalizada em 11 de abril de 2025 e está em operação comercial (COD) desde 19 de agosto de 2025, consolidando, em conjunto com os demais projetos, um portfólio que fortalecerá a transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono.
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.004808/2025-06
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico

<b>1. Projeto Açaí 09</b>	
	nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Novembro/23
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Setembro/25
<b>Fase atual do Projeto</b>	Construída, com previsão de entrada em operação comercial em 13 de outubro de 2025.
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 9.693.716,07 (nove milhões, seiscentos e noventa e três mil, setecentos e dezesseis reais e sete centavos).
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	67%

<b>2. Projeto Açaí 06</b>	
<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL AM IRANDUBA II S.A.</b>
<b>Objeto do Projeto</b>	O projeto em questão faz parte de portfólio de 61,72 MWp de plantas solares que estão divididas em 22 (vinte e duas) SPEs. O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica ("UFV Açaí 6") em questão está localizada na cidade de Iranduba, no estado do Amazonas, a usina já se encontra construída, aguardando conexão pela distribuidora. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia Amazonas Energia S.A. em 29 de dezembro de 2023. O COD da UFV Açaí 6 está estimado para 29 de setembro de 2025 e possui como cliente a TIM S.A., com contrato de receita com prazo de 15 anos.
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 1,93 MWp, como parte de um portfólio de 61,72MWp. O projeto visa

<b>2. Projeto Açaí 06</b>	
	contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 15 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. A conclusão das obras de referido projeto foi finalizada em 15 de maio de 2025 e está aguardando conexão pela DisCo, que está prevista para 29 de setembro de 2025, consolidando, em conjunto com os demais projetos, um portfólio que fortalecerá a transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono.
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.004808/2025-06
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Janeiro/2024
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Outubro/2025
<b>Fase atual do Projeto</b>	Aguardando conexão de rede.
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 13.614.167,72 (treze milhões, seiscentos e quatorze mil, cento e sessenta e sete reais e setenta e dois centavos).
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.

<b>2. Projeto Açaí 06</b>	
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	74%

<b>3. Projeto Açaí 07</b>	
<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL AM IRANDUBA S.A.</b>
<b>Objeto do Projeto</b>	O projeto em questão faz parte de portfólio de 61,72 MWp de plantas solares que estão divididas em 22 (vinte e duas) SPEs. O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica ("UFV Açaí 7") em questão está localizada na cidade de Iranduba, no estado do Amazonas, a usina já se encontra operando, aguardando início de operação comercial. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia Amazonas Energia S.A. em 29 de dezembro de 2023. O COD da UFV Açaí 7 está estimado para 13 de outubro de 2025 e possui como cliente a Telefônica, com contrato de receita com prazo de 20 anos.
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 2,78 MWp, como parte de um portfólio de 61,72MWp. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 20 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. A conclusão das obras de referido projeto foi finalizada em 15 de julho de 2025 e está construída e operando, com previsão de entrada em operação comercial (COD) prevista para 13 de outubro de 2025, consolidando, em conjunto com os demais projetos, um portfólio que fortalecerá a transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono.
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.004808/2025-06
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração

<b>3. Projeto Açaí 07</b>	
	distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Outubro/2023
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Janeiro/2026
<b>Fase atual do Projeto</b>	Em operação, com previsão de entrada em operação comercial em 13 de outubro de 2025.
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 42.628.450,88 (quarenta e dois milhões, seiscentos e vinte e oito mil, quinhentos e cinquenta reais e oitenta e oito centavos).
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	79%

<b>4. Projeto Açaí 04</b>	
<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL AM MANACAPURU S.A.</b>
<b>Objeto do Projeto</b>	O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica ("UFV Açaí 4") em questão está localizada na cidade de Manacapuru, no estado do Amazonas e está em operação. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia COPEL em 31 de março de 2023. O COD da UFV Açaí 4 está previsto para novembro de 2025. A usina em questão ainda tem como cliente a Telefônica S.A., com contrato de receita de 20 anos.
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 2,70 MWp, como parte do portfólio da Helexia Brasil. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 20 anos e cliente já definido, o projeto garante

<b>4. Projeto Açaí 04</b>	
	previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. A usina já se encontra construída e aguardando conexão de rede por parte da distribuidora, com expectativa de entrada em operação comercial em 16 de novembro de 2025 consolidando, em conjunto com os demais projetos do portfólio da Helexia, que fortalecerá a transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono.
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.004806/2025-17
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Outubro/2023
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Novembro/2025
<b>Fase atual do Projeto</b>	Em operação
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 17.442.346,94 (dezessete milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, trezentos e quarenta e seis reais e noventa e quatro centavos).
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	77%

<b>5. Projeto Caatinga 23</b>	
<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL CE BEBERIBE S.A.</b>

<b>5. Projeto Caatinga 23</b>	
<b>Objeto do Projeto</b>	O projeto em questão faz parte de portfólio de 61,72 MWp de plantas solares que estão divididas em 22 (vinte e duas) SPEs. O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica (" <u>UFV Caatinga 23</u> ") em questão está localizada na cidade de Beberibe, no estado do Ceará, a usina se encontra construída e em operação comercial. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia COELCE em 31 de maio de 2023. O COD da UFV Caatinga 23 é de 20 de janeiro de 2025 e possui como cliente a OMEGA, com contrato de receita com prazo de 12 anos.
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 3,19 MWp, como parte de um portfólio de 61,72MWp. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 12 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. As obras do referido projeto foram finalizadas em 01 de outubro de 2024 com entrada em operação comercial (COD) desde 20 de janeiro de 2025, consolidando, em conjunto com os demais projetos, um portfólio que fortalecerá a transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono.
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.004808/2025-06
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a

<b>5. Projeto Caatinga 23</b>	
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Outubro/2023
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Setembro/2025
<b>Fase atual do Projeto</b>	Em operação comercial.
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 17.478.739,55 (dezessete milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, setecentos e trinta e nove reais e cinquenta e cinco centavos).
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	69%

<b>6. Projeto Caatinga 22</b>	
<b>Titular do Projeto</b>	SOL CE CARNAUBAL S.A.
<b>Objeto do Projeto</b>	O projeto em questão faz parte de portfólio de 61,72 MWp de plantas solares que estão divididas em 22 (vinte e duas) SPEs. O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica (" <u>UFV Caatinga 22</u> ") em questão está localizada na cidade de Carnaubal, no estado do Ceará, a usina se encontra construída e em operação comercial. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia COELCE em 12 de junho de 2023. O COD da UFV Caatinga 22 é para de 28 de julho de 2025 e possui como cliente a COMERC, com contrato de receita com prazo de 20 anos.
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 3,19 MWp, como parte de um portfólio de 61,72MWp. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 20 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. As obras do referido projeto foram finalizadas em 01 de abril de 2025 e está em operação comercial (COD) desde 28 de julho de 2025, consolidando, em conjunto com os demais projetos, um portfólio que fortalecerá a

<b>6. Projeto Caatinga 22</b>	
	transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono.
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.004808/2025-06
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Outubro/2023
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Novembro/2025
<b>Fase atual do Projeto</b>	Em operação comercial
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 18.261.825,80 (dezento milhões, duzentos e sessenta e um mil, oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos).
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	48%

<b>7. Projeto Caatinga 15</b>	
<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL CE JAGUARUANA S.A.</b>
<b>Objeto do Projeto</b>	O projeto em questão faz parte de portfólio de 61,72 MWp de plantas solares que estão divididas em 22 (vinte e duas) SPEs. O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica ("UFV

<b>7. Projeto Caatinga 15</b>	
	<p><u>Caatinga 15</u>") em questão está localizada na cidade de Jaguaruana, no estado do Ceará, a usina se encontra pronta em operação comercial. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia COELCE em 23 de janeiro de 2023. O COD da UFV Caatinga 15 é de 28 de outubro de 2024 e possui como cliente a COMERC, com contrato de receita com prazo de 20 anos.</p>
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 1,22 MWp, como parte de um portfólio de 61,72MWp. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 20 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. As obras do referido projeto foram finalizadas em 01 de janeiro de 2024 com entrada em operação comercial (COD) em 28 de outubro de 2024, consolidando, em conjunto com os demais projetos, um portfólio que fortalecerá a transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono.
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.004808/2025-06
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Agosto/2023
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Junho/2025
<b>Fase atual do Projeto</b>	Em operação comercial

<b>7. Projeto Caatinga 15</b>	
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 10.527.745,23 (dez milhões, quinhentos e vinte e sete mil, setecentos e quarenta e cinco reais e vinte e três centavos).
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	32%

<b>8. Projeto Caatinga 17</b>	
<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL CE SANTA QUITERIA S.A.</b>
<b>Objeto do Projeto</b>	O projeto em questão faz parte de portfólio de 61,72 MWp de plantas solares que estão divididas em 22 (vinte e duas) SPEs. O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica (" <u>UFV Caatinga 17</u> ") em questão está localizada na cidade de Santa Quitéria, no estado do Ceará, a usina se encontra em construção. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia COELCE em 01 de junho de 2023. O COD da UFV Caatinga 17 está previsto para de 29 de janeiro de 2026 e possui como cliente a OMEGA, com contrato de receita com prazo de 12 anos.
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 3,13 MWp, como parte de um portfólio de 61,72MWp. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 12 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. As obras do referido projeto serão finalizadas em setembro de 2025 com entrada em operação comercial (COD) prevista para 29 de janeiro de 2026, consolidando, em conjunto com os demais projetos, um portfólio que fortalecerá a transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono.
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.004808/2025-06
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída

<b>8. Projeto Caatinga 17</b>	
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Outubro/2023
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Outubro/2025
<b>Fase atual do Projeto</b>	Em construção
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 19.930.156,55 (dezenove milhões, novecentos e trinta mil, cento e cinquenta e seis reais e cinquenta e cinco centavos).
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	53%

<b>9. Paraíso das Águas</b>	
<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL MS PARAÍSO DAS ÁGUAS S.A.</b>
<b>Objeto do Projeto</b>	O projeto em questão faz parte de portfólio de 61,72 MWp de plantas solares que estão divididas em 22 (vinte e duas) SPEs. O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica (" <u>UFV Paraíso das Águas</u> ") em questão está localizada na cidade de Paraíso das águas, no estado do Mato Grosso do Sul, a usina se encontra em operação comercial. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia Energisa MS em 03 de janeiro de 2023. O COD da UFV Paraíso das Águas é de 02 de

<b>9. Paraíso das Águas</b>	
	outubro de 2024 e possui como cliente a COMERC, com contrato de receita com prazo de 20 anos.
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 3,08 MWp, como parte de um portfólio de 61,72MWp. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 20 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. As obras do referido projeto foram finalizadas em setembro de 2024 com entrada em operação comercial (COD) desde 03 de outubro de 2024, consolidando, em conjunto com os demais projetos, um portfólio que fortalecerá a transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono.
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.004808/2025-06
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Novembro/2023
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Outubro/2025
<b>Fase atual do Projeto</b>	Em operação comercial
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 20.850.188,38 (vinte milhões, oitocentos e cinquenta mil, cento e oitenta e oito reais e trinta e oito centavos).
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos

<b>9. Paraíso das Águas</b>	
	de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	54%

<b>10. Maracatu 08</b>	
<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL PE AFRANIO S.A.</b>
<b>Objeto do Projeto</b>	O projeto em questão faz parte de portfólio de 61,72 MWp de plantas solares que estão divididas em 22 (vinte e duas) SPEs. O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica ("UFV Maracatu 8") em questão está localizada na cidade de Afrânio, no estado de Pernambuco, a usina se encontra em construção. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia CELPE em 24 de abril de 2023. O COD da UFV Maracatu 8 está previsto para de 28 de fevereiro de 2026 e possui como cliente a COMERC, com contrato de receita com prazo de 20 anos.
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 1,93 MWp, como parte de um portfólio de 61,72MWp. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 20 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. As obras do referido projeto serão finalizadas em setembro de 2025 com entrada em operação comercial (COD) prevista 28 de fevereiro de 2026, consolidando, em conjunto com os demais projetos, um portfólio que fortalecerá a transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono.
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.004808/2025-06
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico

<b>10. Maracatu 08</b>	
	nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Setembro/2023
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Outubro/2025
<b>Fase atual do Projeto</b>	Em construção
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 11.225.398,31 (Onze milhões, duzentos e cinte e cinco mil, trezentos e noventa e oito reais e trinta e um centavos).
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	64%

<b>11. Maracatu 10</b>	
<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL PE VERTENTES S.A.</b>
<b>Objeto do Projeto</b>	O projeto em questão faz parte de portfólio de 61,72 MWp de plantas solares que estão divididas em 22 (vinte e duas) SPEs. O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica (" <u>UFV Maracatu 10</u> ") em questão está localizada na cidade de Vertentes, no estado de Pernambuco, a usina se encontra em construção. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia CELPE em 24 de abril de 2023. O COD da UFV Maracatu 10 está previsto para de 29 de agosto de 2026 e possui como cliente a COMERC, com contrato de receita com prazo de 20 anos.
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 2,58 MWp, como parte de um portfólio de 61,72MWp. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a

**11. Maracatu 10**

	geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 20 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. As obras do referido projeto serão finalizadas em outubro de 2025 com entrada em operação comercial (COD) prevista 29 de agosto de 2026, consolidando, em conjunto com os demais projetos, um portfólio que fortalecerá a transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono.
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.004808/2025-06
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Julho/2023
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Outubro/2025
<b>Fase atual do Projeto</b>	Em construção
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 16.168.621,96 (dezesseis milhões, cento e sessenta e oito mil, seiscentos e vinte e um reais e noventa e seis centavos).
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	51%

12. Pipa 12	
<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL RN PIPA XII S.A.</b>
<b>Objeto do Projeto</b>	O projeto em questão faz parte de portfólio de 61,72 MWp de plantas solares que estão divididas em 22 (vinte e duas) SPEs. O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica ("UFV Pipa 12") em questão está localizada na cidade de Governador Dix-Sept Rosado, no estado do Rio Grande do Norte, a usina se encontra em operação comercial. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia COSERN em 05 de maio de 2023. O COD da UFV Pipa 12 foi 20 de junho de 2025 e possui como cliente a COMERC, com contrato de receita com prazo de 20 anos.
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 1,29 MWp, como parte de um portfólio de 61,72MWp. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 20 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. As obras do referido projeto foram finalizadas em março de 2025 e está em operação comercial (COD) desde 20 de junho de 2025, consolidando, em conjunto com os demais projetos, um portfólio que fortalecerá a transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono.
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.004808/2025-06
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a

<b>12. Pipa 12</b>	
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Agosto/2023
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Setembro/2025
<b>Fase atual do Projeto</b>	Aguardando início da operação comercial
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 8.874.390,94 (oito milhões, oitocentos e setenta e quatro mil, trezentos e noventa reais e noventa e quatro centavos).
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	44%

<b>13. Pipa 10</b>	
<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL RN TOUROS S.A.</b>
<b>Objeto do Projeto</b>	O projeto em questão faz parte de portfólio de 61,72 MWp de plantas solares que estão divididas em 22 (vinte e duas) SPEs. O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica ( <u>UFV Pipa 10</u> ) em questão está localizada na cidade de Touros, no estado do Rio Grande do Norte, a usina se aguardando início da operação. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia COSERN em 05 de maio de 2023. O COD da UFV Pipa 10 foi 05 de outubro de 2025 e possui como cliente a COMERC, com contrato de receita com prazo de 20 anos.
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 1,29 MWp, como parte de um portfólio de 61,72MWp. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 20 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. As obras do referido projeto foram finalizadas em agosto de 2025 e está pronta para início da operação comercial (COD) desde, consolidando, em conjunto com os demais projetos, um portfólio que fortalecerá a

<b>13. Pipa 10</b>	
	transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono.
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.004808/2025-06
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Agosto/2023
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Setembro/2025
<b>Fase atual do Projeto</b>	Aguardando início da operação comercial.
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 9.238.975,33 (nove milhões, duzentos e trinta e oito mil, novecentos e setenta e cinco reais e trinta e três centavos).
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	42%

<b>14. Pinheiros 22</b>	
<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL SP ARACANGUÁ II S.A.</b>
<b>Objeto do Projeto</b>	O projeto em questão faz parte de portfólio de 61,72 MWp de plantas solares que estão divididas em 22 (vinte e duas) SPEs. O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica ("UFV

#### 14. Pinheiros 22

	<p>Pinheiros 22") em questão está localizada na cidade de Pongá, no estado de São Paulo, a usina se encontra em construção, com previsão de finalização das obras para setembro de 2025. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia CPFL Pta em 25 de outubro de 2023. O COD da UFV Pinheiros 22 está previsto para 29 de novembro de 2025 e possui como cliente a PRIME, com contrato de receita com prazo de 20 anos.</p>
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 1,30 MWp, como parte de um portfólio de 61,72MWp. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 20 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. As obras do referido projeto serão finalizadas em setembro de 2025 com entrada em operação comercial (COD) prevista para 29 de novembro de 2025, consolidando, em conjunto com os demais projetos, um portfólio que fortalecerá a transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono.
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.004808/2025-06
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Julho/2023
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Outubro/2025
<b>Fase atual do Projeto</b>	Em construção

<b>14. Pinheiros 22</b>	
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 8.635.300,81 (oito milhões de reais, seiscentos e trinta e cinco mil, trezentos reais e oitenta e um centavos).
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	53%

<b>15. Pinheiros 6</b>	
<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL SP ARACANGUÁ S.A.</b>
<b>Objeto do Projeto</b>	O projeto em questão faz parte de portfólio de 61,72 MWp de plantas solares que estão divididas em 22 (vinte e duas) SPEs. O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica (" <u>UFV Pinheiros 6</u> ") em questão está localizada na cidade de Santo Antônio do Aracanguá, no estado de São Paulo, a usina se encontra em operação construção, com previsão de finalização das obras para outubro de 2025. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia CPFL Pta em 03 de maio de 2025. O COD da UFV Pinheiros 6 está previsto para 29 de dezembro de 2025 e possui como cliente a PRIME, com contrato de receita com prazo de 20 anos.
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 3,91 MWp, como parte de um portfólio de 61,72MWp. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 20 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. As obras do referido projeto serão finalizadas em outubro de 2025 com entrada em operação comercial (COD) prevista para 29 de dezembro de 2025, consolidando, em conjunto com os demais projetos, um portfólio que fortalecerá a transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono.
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.004808/2025-06

<b>15. Pinheiros 6</b>	
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Fevereiro/2024
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Novembro/2025
<b>Fase atual do Projeto</b>	Em construção
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 24.346.801,04 (vinte e quatro milhões, trezentos e quarenta e seis mil, oitocentos e um reais e quatro centavos).
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	57%

<b>16. Pinheiros 08</b>	
<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL SP BARRETOS S.A.</b>
<b>Objeto do Projeto</b>	O projeto em questão faz parte de portfólio de 61,72 MWp de plantas solares que estão divididas em 22 (vinte e duas) SPEs. O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica ("UFV Pinheiros 8") em questão está localizada na cidade de Barretos, no estado de São Paulo, a usina se encontra em operação comercial. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia CPFL Pta em 30 de agosto de 2023. O

<b>16. Pinheiros 08</b>	
	COD da UFV Pinheiros 8 foi 29 de abril de 2025 e possui como cliente a PRIME, com contrato de receita com prazo de 20 anos.
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 2,44 MWp, como parte de um portfólio de 61,72MWp. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 20 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. As obras do referido projeto foram finalizadas em fevereiro de 2025 e está em operação comercial (COD) desde, consolidando, em conjunto com os demais projetos, um portfólio que fortalecerá a transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono.
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.004808/2025-06
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Novembro/2023
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Setembro/2025
<b>Fase atual do Projeto</b>	Em operação comercial
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$17.868.273,22 (dezessete milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, duzentos e setenta e três reais e vinte e dois centavos).
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos

<b>16. Pinheiros 08</b>	
	de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	49%

<b>17. Tietê 18</b>	
<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL SP EMBU-GUAÇU S.A.</b>
<b>Objeto do Projeto</b>	O projeto em questão faz parte de portfólio de 61,72 MWp de plantas solares que estão divididas em 22 (vinte e duas) SPEs. O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica ("UFV Tietê 18") em questão está localizada na cidade de Embu-Guaçu, no estado de São Paulo, a usina se encontra construção, com previsão de finalização das obras para outubro de 2025. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia ENEL SP em 31 de agosto de 2023. O COD da UFV Tietê 18 é para 30 de dezembro de 2025 e possui como cliente a Telefônica, com contrato de receita com prazo de 20 anos.
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 1,67 MWp, como parte de um portfólio de 61,72MWp. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 20 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. As obras do referido projeto serão finalizadas em outubro de 2025 e tem previsão para início da operação comercial (COD) em 30 de dezembro de 2025, consolidando, em conjunto com os demais projetos, um portfólio que fortalecerá a transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono.
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.004808/2025-06
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico

## 17. Tietê 18

	nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Março/2024
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Setembro/2025
<b>Fase atual do Projeto</b>	Aguardando início da operação comercial
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 9.386.685,03 (nove milhões, trezentos e oitenta e seis mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e três centavos).
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	57%

## 18. Xangô 14

<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL BA TUCANO LTDA</b>
<b>Objeto do Projeto</b>	O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica (" <u>UFV Xangô 14</u> ") em questão está localizada na cidade de Tucano, no estado da Bahia e está em aguardando conexão de rede por parte da Distribuidora de energia. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia Neoenergia COELBA em 08/03/2024. O COD da UFV Xangô 14 está previsto para 01/11/2026. A usina em questão ainda tem como cliente a ULTRAGAZ, com contrato de receita de 20 anos.
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 5,15 MWp, como parte do portfólio da Helexia Brasil. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais.

**18. Xangô 14**

	Com um prazo de 20 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. A usina e rede estão em obra, com expectativa de entrada em operação comercial em 01 de novembro de 2026 consolidando, em conjunto com os demais projetos do portfólio da Helexia, que fortalecerá a transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.006229/2025-99
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Abril/2024
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Novembro/2026
<b>Fase atual do Projeto</b>	Aguardando obra de rede e finalização da construção da usina
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 27.272.187,68 (vinte e sete milhões, duzentos e setenta e dois mil, cento e oitenta e sete reais e sessenta e oito centavos).
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	59%

**19. Caatinga 06**

<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL CE CAATINGA VI LTDA</b>
---------------------------	--------------------------------

<b>19. Caatinga 06</b>	
<b>Objeto do Projeto</b>	O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica ("UFV Caatinga 06") em questão está localizada na cidade de Novas Russas, no estado do Ceará e está em aguardando conexão de rede por parte da Distribuidora de energia. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia Enel CE em 25 de outubro de 2023. O COD da UFV Caatinga 06 está previsto para 14 de dezembro de 2025. A usina em questão ainda tem como cliente a COEMRC, com contrato de receita de 20 anos.
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 3,22 MWp, como parte do portfólio da Helexia Brasil. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 20 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. A usina já se encontra aguardando conexão de rede por parte da distribuidora, com expectativa de entrada em operação comercial em 14 de dezembro de 2025 consolidando, em conjunto com os demais projetos do portfólio da Helexia, que fortalecerá a transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.004807/2025-53
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Setembro/2023

<b>19. Caatinga 06</b>	
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Outubro/2025
<b>Fase atual do Projeto</b>	Aguardando conexão de rede.
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 17.140.176,54 (Dezessete milhões, cento e quarenta mil, cento e setenta e seis reais e quarenta centavos).
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	51%

<b>20. Pequi 6</b>	
<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL GO RIO VERDE LTDA</b>
<b>Objeto do Projeto</b>	O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica ("UFV Pequi 6") em questão está localizada na cidade de Rio Verde, no estado do Goiás e está em aguardando conexão de rede por parte da Distribuidora de energia. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia Equatorial GO em 30/08/2023. O COD da UFV Pequi 6 está previsto para 28/02/2026. A usina em questão ainda tem como cliente a PRIME Energy, com contrato de receita de 20 anos.
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 6,16 MWp, como parte do portfólio da Helexia Brasil. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 20 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. A usina já se encontra conectada, com expectativa de entrada em operação comercial em 28 de fevereiro de 2026 consolidando, em conjunto com os demais projetos do portfólio da Helexia, que fortalecerá a transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.006228/2025-45

<b>20. Pequi 6</b>	
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Novembro/2023
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Novembro/2025
<b>Fase atual do Projeto</b>	Aguardando Troca de titularidade
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 31.628.787,62 (trinta e um milhões, seiscentos e vinte e oito mil, setecentos e oitenta e sete reais e sessenta e dois centavos)
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	62%

<b>21. Pampas 1</b>	
<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL RS TAPES LTDA</b>
<b>Objeto do Projeto</b>	O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica (" <u>UFV Pampas 1</u> ") em questão está localizada na cidade de Tapes, no estado do Rio Grande do Sul e está em aguardando conexão de rede por parte da Distribuidora de energia. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia CEEE 28/07/2023. O COD da UFV Pampas 1 está previsto para 28 de janeiro de 2026. A usina em questão ainda tem como cliente a

<b>21. Pampas 1</b>	
	Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), com contrato de receita de 15 anos.
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 3,20 MWp, como parte do portfólio da Helexia Brasil. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 15 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. A usina já se encontra aguardando conexão de rede por parte da distribuidora, com expectativa de entrada em operação comercial em 28 de janeiro de 2026 consolidando, em conjunto com os demais projetos do portfólio da Helexia, que fortalecerá a transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.006225/2025-10
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Fevereiro/2024
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Janeiro/2026
<b>Fase atual do Projeto</b>	Aguardando conexão de rede
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 20.230.651,64 (vinte milhões, duzentos e trinta mil, seiscentos e cinquenta e um reais e sessenta e quatro centavos).
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e

<b>21. Pampas 1</b>	
	trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	63%

<b>22. Serra do Mar 26</b>	
<b>Titular do Projeto</b>	<b>SOL SP LORENA II LTDA</b>
<b>Objeto do Projeto</b>	O presente projeto é enquadrado dentro do escopo de geração distribuída (GD1), que é uma categoria aprovada pela ANEEL em 2012, possibilitando que o consumidor final atue como produtor de sua própria eletricidade. A central geradora fotovoltaica (“ <a href="#">UFV Serra do Mar 26</a> ”) em questão está localizada na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo e está em aguardando conexão de rede por parte da Distribuidora de energia. Adicionalmente, a Helexia já detém parecer de acesso emitido pela concessionária de energia EDP SP 03/04/2023. O COD da UFV Serra do Mar 26 foi em 28 de novembro de 2024. A usina em questão ainda tem como cliente a FIT Energia, com contrato de receita de 20 anos.
<b>Objetivo do Projeto</b>	O objetivo deste projeto é ampliar a capacidade de geração de energia limpa no Brasil por meio da construção de projeto de 2,44 MWp, como parte do portfólio da Helexia Brasil. O projeto visa contribuir para a descarbonização do setor elétrico, promovendo a geração distribuída, conforme regulamentado pela ANEEL, e fortalecendo a independência energética dos consumidores finais. Com um prazo de 20 anos e cliente já definido, o projeto garante previsibilidade e estabilidade na geração de receita, além de reduzir a pressão sobre a rede elétrica centralizada. A usina já se encontra em operação comercial consolidando, em conjunto com os demais projetos do portfólio da Helexia, que fortalecerá a transição energética no país, com impactos positivos em sustentabilidade e redução de emissões de carbono.
<b>Protocolo de Enquadramento no Ministério de Minas e Energia</b>	48340.006226/2025-56
<b>Setor</b>	Minigeração Distribuída
<b>Benefícios sociais ou ambientais</b>	A implementação deste projeto trará benefícios ambientais significativos ao promover a geração de energia limpa e renovável, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No âmbito social, o projeto criará empregos diretos e indiretos durante a construção e operação das plantas solares, impulsionando o desenvolvimento econômico nas regiões envolvidas. Além disso, ao fomentar a geração distribuída, o projeto aumentará a segurança energética, oferecendo

<b>22. Serra do Mar 26</b>	
	aos consumidores maior autonomia e menores custos com eletricidade, beneficiando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade no setor elétrico.
<b>Data Estimada para Início (para projeto não iniciado)</b>	n/a
<b>Data de Início Efetivo (para projeto em curso)</b>	Novembro/2023
<b>Prazo estimado para encerramento do Projeto</b>	Outubro/2025
<b>Fase atual do Projeto</b>	Projeto já está em operação comercial
<b>Volume estimado de recursos financeiros necessários para realização do Projeto</b>	R\$ 15.026.619,71 (quinze milhões, vinte e seis mil, seiscentos e dezenove reais e setenta e um centavos)
<b>Valor das Debêntures que será destinado ao Projeto</b>	O volume total de recursos financeiros que se estima captar com a emissão das Debêntures será de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), que serão aplicados em todos os Projetos de Investimento que estão listados neste Anexo I do Anúncio de Encerramento.
<b>Percentual dos recursos financeiros necessários ao Projeto provenientes das Debêntures</b>	50%